



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 116|2016

Posição de investimento internacional

Setembro de 2016

17 de novembro 2016

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro A.18 do Boletim Estatístico e no BPstat, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a setembro de 2016.

No final de setembro de 2016, a PII de Portugal situava-se em -190,2 mil milhões de euros (-103,6 por cento do PIB¹), o que traduz uma variação positiva de 5,8 pontos percentuais (p.p.) em relação ao final de 2015 (PII de -196,3 mil milhões de euros, correspondente a -109,3 por cento do PIB) (Gráfico 1).

Os ativos líquidos de Portugal face ao exterior aumentaram 6,1 mil milhões de euros, em virtude das variações de preço (5,6 mil milhões de euros) e das transações (1,5 mil milhões de euros).

No que respeita às variações de preço, destaca-se a desvalorização das obrigações do Tesouro emitidas pelas administrações públicas detidas por não

residentes. Esta desvalorização de preço dos passivos, que implicou uma melhoria da PII, foi parcialmente compensada por variações cambiais negativas de 1,2 mil milhões de euros, que resultaram essencialmente do impacto da depreciação do dólar, da libra esterlina e do kwanza em relação ao euro nos ativos detidos por residentes. O detalhe do contributo positivo das transações para a variação da PII de janeiro a setembro de 2016 pode ser consultado na [Nota de Informação Estatística 115|2016](#).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo os instrumentos de capital e derivados financeiros, atingiu, no final de setembro de 2016, 174,9 mil milhões de euros, o que representa uma redução de 6 mil milhões de euros relativamente a 2015. Em percentagem do PIB, observa-se, igualmente, uma redução da dívida externa líquida, de 100,8 para 95,2 por cento (Gráfico 2).

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (3.ºT 2016)

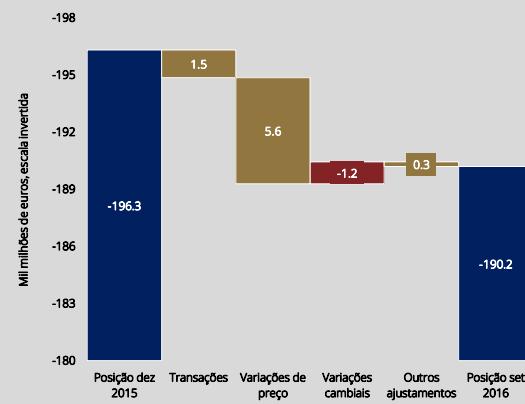
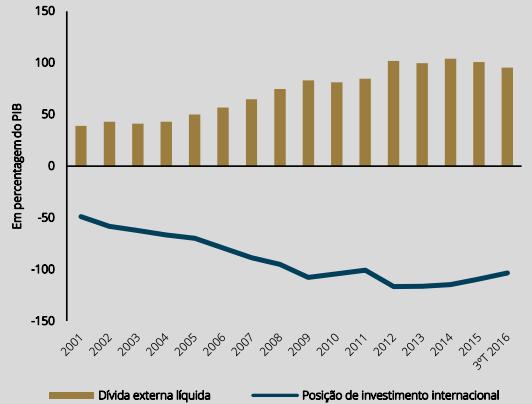


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2001 – 3.ºT 2016)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente e o último valor da taxa de variação homóloga do deflator do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas online](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 20 de fevereiro de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt